



O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL NOS ESPAÇOS ESCOLARES

MILENA ESCHER^{1,2,*}, ADRIANA SALETE LOSS³

1 Introdução/Justificativa

A projeto intitulado “O Desenvolvimento Emocional nos espaços escolares”, surgiu a partir do trabalho de pesquisa de pós-doutorado da docente Adriana Salete Loss, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Erechim, e da articulação dos investigadores do grupo de pesquisa “Educação Emocional” – GRUPEE – certificado pelo CNPq/2016.

Para esta investigação tivemos como problema “Qual é a percepção que o (a) professor (a) e o (os) estudante (s) apresentam sobre o tema Desenvolvimento Emocional em seus contextos relacionais e laborais?”, buscando identificar quais são os problemas que impedem uma convivência harmoniosa e amorosa, com base nos valores éticos, na consciência crítica e nos conhecimentos e saberes comprometidos com o cuidado com a vida em todas as suas dimensões (política, social, ambiental, etc).

A escola tem um papel fundamental diante da formação dos sujeitos e tem o compromisso de promover as relações éticas e afetivas. Para compreender quais são os problemas que dificultavam as relações humanas no contexto escolar, buscamos identificar as situações de conflito e violência existentes no contexto da escola.

2 Objetivos

2.1 Geral

1 Acadêmica da 8ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia. Bolsista do Projeto de Pesquisa “A Educação Emocional nos Espaços Escolares”, da Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS – campus Erechim. E-mail: milenna.escher@hotmail.com

2 Grupo de Pesquisa: GRUPEE

3 Doutora em Educação. Professora Associada da Universidade Federal da Fronteira Sul/ UFFS – campus Erechim. E-mail: adriloss@uffs.edu.br. Orientadora



Investigar e identificar junto ao professor e ao estudante sua percepção de Desenvolvimento Emocional em seus contextos relacionais e laborais.

2.2 Específicos

- Identificar juntamente aos professores e aos estudantes os problemas que dificultam o convívio com base em valores éticos e humanos, e se são constituídas ações pedagógicas para a formação da educação emocional, crítica, política, ética, afetiva e cidadã” no espaço escolar.
- Identificar junto aos professores e aos estudantes quais são os focos de conflitos frequentes no espaço laboral, se há focos de violência, e como os mesmos caracterizam “conflito e violência”.
- Analisar os dados emergentes da pesquisa de campo, de modo a produzir um diagnóstico que favoreça a compreensão do problema de investigação.
- Apresentar reflexões pertinentes ao tema “Educação emocional, crítica, política, ética, afetiva e cidadã”, como eixo fundamental para o currículo escolar e universitário.

3 Material e Métodos/Methodologia

A pesquisa foi de caráter quantitativa/qualitativa e de abordagem compreensiva-interpretativa, a parte bibliográfica constituiu-se do levantamento de uma literatura referente à temática do projeto para a fundamentação teórica. O público-alvo foram os professores e os estudantes de escolas municipais de Erechim/ Rio Grande do Sul.

Para a identificação das concepções sobre Desenvolvimento Emocional, realizamos a aplicação de questionários aos professores, o qual continha 11 questões objetivas. Para os estudantes de 6º e 9º ano, o questionário continha 9 questões objetivas e 2 descritivas. Foram realizadas entrevistas com os professores que se dispuseram a falar em cada espaço escolar, seguindo um roteiro pré-estabelecido. Cada entrevista foi gravada e posteriormente transcrita para a análise das falas dos sujeitos.

Diante da quantidade de questionários e entrevistas obtidos, a análise dos dados não foi concluída. Desse modo, até o momento foi realizado a tabulação e interpretação dos dados.

4 Resultados e Discussão



Após a coleta dos dados da pesquisa, iniciamos a tabulação dos mesmos. Com as gravações das entrevistas realizadas com os professores ou gestores, realizamos as transcrições das narrativas. A partir das transcrições, foram feitas reduções elencadas pelas seguintes categorias: Percepção dos professores sobre a existência de conflito e violência na escola, Definição de conflito e violência, Tipos de conflitos Professores e professores, Tipos de conflitos Professores e estudantes, Tipos de conflitos Professores e gestão, Tipos de conflitos Professores e pais, Mediação de conflitos, Apoios e recursos necessários, Idiossincrasias. No total obtivemos 32 entrevistas.

Os questionários dos professores foram tabulados e a partir disso geramos gráficos de cada pergunta, também geramos gráficos de idade, formação e anos de atuação, no total obtivemos 235 questionários por parte dos docentes, na qual 232 femininos e apenas 3 masculinos. Dos discentes obtivemos um total de 430 questionários e a partir deles também geramos gráficos sobre idade e gênero sendo destes 209 femininos e 221 masculinos. Foram gerados, também, gráficos a partir das questões objetivas e das questões descritivas geramos tabelas com as respostas para posterior análise. Assim, no total dos discentes obtivemos 430 questionários respondidos.

Com a tabulação de todos os dados, geramos um arquivo por escola, contendo os questionários e as reduções das entrevistas com os professores. Esse material foi impresso e entregue às escolas, para que cada gestão faça uma análise, buscando identificar as percepções dos professores e estudantes sobre a educação emocional, e contribuir para reflexões acerca da situação das relações humanas no contexto escolar. Também entregamos um material contendo os dados totais de todas as escolas para a Secretária Municipal de Educação. Após a entrega do material para as instituições, daremos início à análise minuciosa de todos os dados.

5 Conclusão

Diante do objetivo proposto na pesquisa de investigar e identificar junto aos professores e aos estudantes quais são as suas percepções sobre desenvolvimento emocional, conseguimos no período realizar a coleta de todos os dados. Com a pesquisa percebemos que o conflito e a violência estão muito presentes em nossas escolas, seja, entre professores e professores, entre alunos e professores e também entre pais e professores. Além disso, é



possível perceber que o professor se encontra despreparado para enfrentar situações de conflito, de violência que emergem no meio escolar. Assim, a educação emocional é dimensão importante e necessária nos processos educativos, pois como afirma Goleman (1997) a emoção é a dimensão que move o ser humano para a ação, para o raciocínio, para o pensamento e para a postura ética das suas relações.

Por isso, a continuidade desta pesquisa é fundamental para conseguirmos alcançar nossos objetivos, assim como para compreender a realidade que está sendo vivenciada nas escolas, e de alguma forma poder contribuir positivamente na formação da educação emocional.

Referências

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional**. Lisboa: Temas e Debates e Círculos de Leitores, 1997.

Financiamento:

CNPq

Palavras-chave: Escola; Conflitos; Desenvolvimento Emocional; Relações Interpessoais; Violência